

Plantações e aproveitamento de regeneração natural de pinheiro bravo: incentivos do PRODER simplificados

Chama-se a atenção para o facto de se encontrar a decorrer um período contínuo de apresentação de pedidos de apoio à Subacção 2.3.2.2 “Instalação de sistemas florestais e agro-florestais”, do PRODER.

No caso da florestação de terras agrícolas e não agrícolas, os apoios são concedidos sob a forma de ajudas forfetárias, equivalente a subsídio não reembolsável, com dispensa de apresentação de facturas ou documentos contabilísticos de valor probatório equivalente. As ajudas forfetárias são fixadas por grupos de operação e constam dos anexos I a IV do Despacho n.º 8488-B/2011 (disponível no menu “notícias” no site do Centro PINUS).

Exemplo de valores estabelecidos no Despacho n.º 8488-B/2011, para plantação de pinheiro bravo em Zona Desfavorecida:

OPERAÇÃO	VALOR MÁXIMO (EURO/HECTARE)
Preparação do terreno mecânica*	674
Plantação	681
TOTAL	1355

* limpeza de matos com corta-matos ou grade com ripagem/subsolagem e vala e cômoro; área com vegetação espontânea arbustiva densa com altura média superior a 0,5 m e solo com horizontes compactos ou duros nos primeiros 50 cm.

Para o aproveitamento de regeneração natural, o valor máximo por hectare é de 746 euros para Zonas Desfavorecidas, valor que inclui a preparação do terreno e adensamento em 10% da área.

Para mais informações consulte a página do PRODER (<http://www.proder.pt>) e clique em “Instalação de Sistemas Florestais e Agro-florestais”.

Empresas da Fileira do Pinho

Designação

VALBOPAN, S.A..

grupo INVESTWOOD

Localização

Famalicao da Nazaré

Início de produção/funcionamento

Agosto de 1988

Matérias-primas

Pinho

Produtos

Placas de fibras de madeira, Valbopan e Valchromat®

Valchromat® – painel de fibras colorido, utilizado em diversas aplicações nomeadamente em design de interiores, revestimento de paredes, pavimentos, móveis, cozinhas, casas de banho, decoração de lojas e escritórios, portas, stands de exposição.

Valbopan – MDF, utilizado na indústria mobiliária e na construção

Empregos

Directos – 75

Indirectos – 175

Mercados

Exportações – 70% da produção

Principais mercados: Ibéria, França, Bélgica, Suíça, Itália, Índia, China, Brasil.



Linha de produção de MDF e Valchromat® da Valbopan, SA



Valchromat® - aplicação mobiliário



Valchromat® - aplicação cozinha

Editorial

Depois de na edição 26 do Pinuspress termos demonstrado como pode ser apelativo o investimento em floresta de pinho, iremos agora focar a forte procura de mercado, quer numa perspectiva quantitativa, quer sobretudo da excepcional diversidade de aplicações. De facto, quer do ponto de vista tecnológico como estético, a madeira de pinho é valorizada por um elevado número de usos desde construção, mobiliário, embalagens de cartão, paletes. Acresce ainda à madeira a valorização de outros produtos como pinhas, resina ou cogumelos, pelo que se apresenta o depoimento de uma organização de produtores florestais que tem dinamizado o aproveitamento deste recurso que surge geralmente nesta época do ano.

6019-4289 - ISSN
Trimestral do Centro Pinus
Boletim informativo

Pinuspress

SETEMBRO 2011

27

ASSOCIADOS

afn · autoridade florestal nacional
aimmp · associação das indústrias
de madeira e mobiliário de Portugal
celtejo
europac kraft viana
fibromade

forestis · associação florestal de Portugal
investwood
luso finsa
sonae indústria
unimadeiras

centro **PINUS** associação para a valorização da floresta de pinho

Pinuspress

PROPRIEDADE

associação para a valorização da floresta de pinho (centro PINUS)

rua do campo alegre, 823 / ibmo
4150-180 porto
tel. (+351) 226 067 156
telem. (+351) 939 302 312

www.centropinus.org
info@centropinus.org
<http://www.facebook.com/centropinus>

REDACÇÃO/COLABORAÇÃO

centro pinus
aguiarfloresta

IMAGEM GRÁFICA
wallpaper

IMPRESSÃO
lidergraf

TIRAGEM
2.000 exemplares

ISSN
0874-6109

FOTOGRAFIAS
centro pinus, aguiarfloresta, carmo,
investwood, sonae indústria

Pinheiro Bravo

uma Floresta de Oportunidades de Valorização

Se lhe pedissem para descrever o pinheiro bravo em poucas palavras, uma delas poderia muito bem ser generosidade. Esta afirmação pode parecer um pouco desconcertante, mas se atendermos apenas à enorme versatilidade de usos que proporciona, tal epíteto não lhe pode ser negado.

Pretendemos que conheça melhor a procura e a valorização de produtos obtidos através da floresta de pinho, quer do ponto de vista quantitativo, quer de aplicação tecnológica.

O mercado dos produtos florestais é actualmente global, tendo o comércio internacional duplicado em 10 anos. De acordo com o relatório anual dos mercados de produtos florestais para 2010/2011 da FAO/UNECE, duas das tendências globais são a procura crescente de produtos florestais (apesar de ainda inferior aos valores de 2007) e uma intensificação da competição por madeira.

A nível europeu, um estudo prospectivo recentemente publicado, estima que em 2030 a procura de madeira será 20% superior do que em 2010.

(The European Forest Sector Outlook Study II 2010-2030,

disponível em <http://www.unece.org/fileadmin/DAM/timber/publications/sp-28.pdf>).

Estima-se que em Portugal, nos últimos 3/4 anos, a capacidade industrial instalada de consumo de madeira de pinho tenha aumentado 30%

Deste modo, pode afirmar-se que a madeira é um recurso escasso a nível global e terá sempre procura assegurada. No caso específico do pinheiro bravo, acresce o facto de a sua madeira ter excelente aptidão para diferentes aplicações, o que se reflecte numa procura elevada e crescente pelas seguintes indústrias: serração, carpintaria, mobiliário, painéis de madeira, papel para embalagem e postes, entre outros.

Além da madeira, o mercado valoriza ainda outros produtos como casca, resina ou pinhas. Encontramos também associados ao pinhal alguns recursos complementares de enorme potencial como por exemplo os cogumelos, razão pela qual se inclui o depoimento de uma organização de produtores florestais. Apresentam-se seguidamente exemplos de aplicação destinados a ilustrar a versatilidade e diversidade de utilizações, sem pretender quantificar a relevância económica actual de cada um.

Produtos e Aplicações

Mobiliário

Revestimento de paredes

Construção

Painéis de Madeira

Aglomerados de partículas
Muito versáteis

Aplicações em:

- mobiliário
- revestimento de paredes
- portas,
- pavimentos, etc.

MDF
Substituto de madeira maciça

Aplicações típicas:

- portas no mobiliário de cozinha
- pavimentos decorativos
- mobiliários
- construção
- embalagem

Pavimentos

Papel Kraft e embalagens de cartão canalado

Paletes

Postes

Fibra longa confere resistência necessária

Elevada resistência e durabilidade da madeira fazem da madeira de pinho particularmente adaptada

Resina

Pinhas

Casca

Aplicações em tintas e colas

Usadas em aquecimento doméstico

- Valorização energética pela indústria
- Produção de substrato para viveiros e plantas ornamentais (por exemplo, orquídeas)
- Cobertura em espaços verdes



Aproveitamento do cogumelos em pinhal: Uma oportunidade.

A Aguiarfloresta - Associação Florestal e Ambiental de Vila Pouca de Aguiar tem vindo a desenvolver desde há alguns anos a esta parte acções de Sensibilização/Cooperação com os apanhadores e colectores da sua área de intervenção. Iniciou este processo com a realização de Jornadas Micológicas, tendo vindo a evoluir até à presente data com cursos e workshops de aproveitamento e valorização de cogumelos silvestres.

A apanha de cogumelos silvestres nesta zona do país tem levado os habitantes das aldeias e adeptos desta actividade a invadirem as matas e florestas da região durante o período da apanha, chegando mesmo a fazer coincidir o seu período de férias com esta época, de forma a rentabilizarem este recurso, quer para consumo próprio quer para fins comerciais. Em termos de apanha, a espécie mais expressiva na nossa região é o *Boletus pinicola*, muito frequente nos pinhais adultos e apetecível aos apanhadores devido ao seu valor económico elevado. No ano 2010 foram apanhados cerca de 3 toneladas de *Boletus pinicola* no concelho de Vila Pouca de Aguiar, espécimes com excelente qualidade de tal forma que permitiram aos proprietários um rendimento adicional na ordem dos 30 mil de Euros.

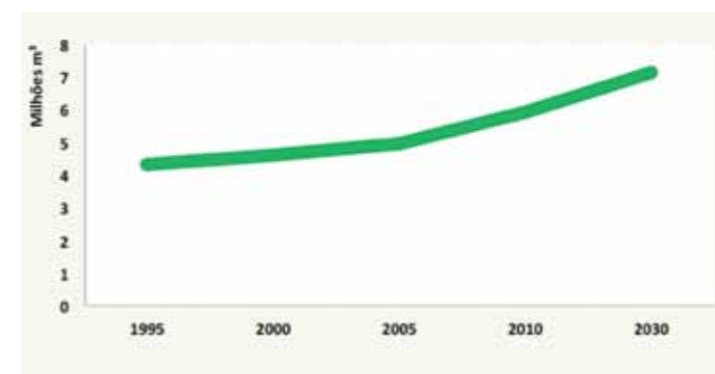
Anualmente a associação comercializa os cogumelos de alguns dos seus associados, essencialmente, através da venda a empresas distribuidoras que actuam nas áreas metropolitanas de Porto e Lisboa. Para melhoria das vendas e valorização deste recurso tem também contribuído a realização da feira gastronómica do cabrito, das castanhas e dos cogumelos que é realizada anualmente no fim-de-semana da segunda quinzena de Novembro.

Estes valores revelam a excelente capacidade dos nossos pinhais fornecerem rendimentos complementares à produção lenhosa. Segundo informações de associados da AGUIAR-FLORESTA, estes indicaram produções em pinhal adulto de 15 a 40Kg/ha de *Boletus pinicola*. Ou seja, a preços de 2010, rendimentos anuais de 150 a 400 Euros/ha, sem necessidade de investimento adicional pelo proprietário.

O futuro passa pela realização de acções de formação junto da população colectora, bem como a promoção do associativismo junto destes intervenientes, para poder garantir o aproveitamento sustentável do recurso e uma retribuição económica justa.

A AGUIARFLORESTA

Evolução do consumo de madeira de pinho em Portugal (milhões m³)



1995-2010 - Baseado nos consumos reais das indústrias de trituração e em estimativas de consumo segundo a capacidade instalada nas indústrias de serração e outras.

2030 - Previsão de aumento em 20% da procura de madeira para fins industriais.